

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2019/2					
PROFESSOR(ES)					
Profa Dra. Theresa Calvet de Magalhães					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR899					
TEMA					
TEMAS DE FILOSOFIA DO DIREITO					
SUBTEMA					
Contra Hannah Arendt? Leituras Críticas					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-Feira	14h-17h30	60	4	20	REGULAR - PRESENCIAL
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?	
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO

EMENTA
<p>Voltando trinta e cinco anos depois a um texto polêmico [“A atividade humana do trabalho [<i>labor</i>] em Hannah Arendt”], escrito primeiro em francês, e apresentado em abril de 1984, no contexto de um curso sobre Hannah Arendt, conduzido na forma de um seminário semanal destinado a alunos de doutorado, oferecido por Jacques Taminiaux, no <i>Institut Supérieur de Philosophie</i>, na <i>Université Catholique de Louvain</i>, em Louvain-la-Neuve (Bélgica), durante a minha estadia de pós-doutorado junto a esse Instituto, trata-se não apenas de apresentar e explicitar essa leitura crítica do terceiro capítulo da obra <i>The Human Condition</i> [1958], mas de retomar e criticar Arendt e a sua concepção do totalitarismo, da ação, do pensamento, do político e da política.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>Uma bibliografia mais completa será dada no início do semestre.</p> <p>ARENDR, Hannah. <i>The Origins of Totalitarianism</i> [OT]. New York: Harcourt, Brace and Company, 1951. Segunda edição, com um novo capítulo, “Ideology and Terror: A Novel Form of Government”, e um Epílogo, “Totalitarian Imperialism: Reflections on the Hungarian Revolution”, New York: World Publishing Co., Meridien Books, 1958. Terceira edição, com uma nova Introdução, e sem o Epílogo acrescentado à segunda edição, New York: Harcourt, Brace & World, 1966.</p> <p>_____. “Ideologie und Terror”, <i>Offener Horizont. Festschrift für Karl Jaspers</i>. München: Klaus Piper, 1953, pp. 229-251 (“Ideology and Terror: A Novel Form of Government”, <i>Review of Politics</i>, vol. 15, n. 3 (1953), pp. 303-327).</p> <p>_____. <i>The Human Condition</i> [HC], Chicago: University of Chicago Press, 1958. Tradução francesa de Georges Fradier: <i>La condition de l' homme moderne</i>. Paris: Calmann-Lévy, 1961 (nova edição com um Prefácio de Paul Ricoeur em 1983).</p>

- _____. *On Revolution* [1963]. New York: Viking Press, 1965.
- _____. *Eichmann in Jerusalém. A report on the Banality of Evil*. New York: Viking Press, 1965.
- _____. *Crises of the Republic*. New York: Harcourt Brace & Company, 1972.
- _____. *The Life of the Mind*. Volume: *Thinking*; Volume 2: *Willing*. Mary McCarthy (ed.). New York: Harcourt Inc., 1978 [1977]
- _____. *Penser L'événement* (Claude Habib, ed.). Paris: Belin, 1989.
- _____. "Philosophy and Politics" [1954], *Social Research*, Vol. 57, N. 1 (1990), pp. 73-103.
- _____. *Was ist Politik?* [1955-1959], Ursula Ludz (ed.). München: Piper, 1993. Tradução francesa, e prefácio, de Sylvie Courtine-Denamy: *Qu'est-ce que la politique?* Paris: Seuil, 1995.
- _____. "Karl Marx and the Tradition of Western Political Thought" [1953], *Social Research*, Vol. 69, N. 2 (2002), pp. 273-319.
- _____. *Responsability and Judgment*. Jerome Kohn (ed.). New York: Schocken Books, 2003.
- _____. *Journal de pensée*. Volume I (juin 1950-février 1954). Ursula Ludz e Ingeborg Nordmann (eds.). Tradução francesa de Sylvie Courtine-Denamy. Paris: Seuil, 2005 [2002].
- _____. *Thinking without a Banister*. Essays in Understanding 1953-1975. Jerome Kohn (ed.). New York: Schocken Books, 2018.
- BREEN, Keith, "Law beyond Command? An Evaluation of Arendt's Understanding of Law", in *Hannah Arendt and the Law*. Marco Goldoni e Christopher McCorkindale (eds.). Oxford: Hart Publishing, 2012, pp. 15-34.
- BRUNETEAU, Bernard, *Le totalitarisme -Origines d'un concept, genèse d'un débat 1930 -1942*. Paris: Cerf, 2010.
- _____. "Interpréter le totalitarisme dans les années 1930", in Philippe de Lara (dir.), *Naissances du totalitarisme*. Paris: Cerf, 2011, pp. 215-252.
- CALVET DE MAGALHÃES, Theresa. "A Natureza do Totalitarismo: O que é compreender o totalitarismo" (https://www.academia.edu/4720559/Arendt_on_the_essence_of_totalitarianism_Portuguese_version)
- _____. "A Atividade Humana do Trabalho [Labor] em Hannah Arendt" (https://www.academia.edu/10640603/The_Human_Activity_of_Labor_in_Hannah_Arendt_Portuguese_version)
- FAYE, Emmanuel. *Arendt et Heidegger*. Extermination nazie et destruction de la pensée. Paris: Albin Michel, 2016.
- FAYE, Jean-Pierre, *L'État total selon Carl Schmitt ou comment la narration engendre des monstres*, Paris: Germina, 2013.
- HABERMAS, Jürgen. "Heidegger: Werk und Weltanschauung" – Prefácio à edição alemã do livro de Victor Farias, *Heidegger und der Nationalsozialismus* [1989]. Tradução inglesa de John McCumber: "Work and Weltanschauung: The Heidegger Controversy from a German Perspective", *Critical Inquiry*, Vol. 15, No. 2 (1989), pp. 431-456.
- KERSHAW, Ian, *The Nazi Dictatorship. Problems and Perspectives of Interpretation* [1985]. London: Bloomsbury Academic, 2015 (5ª ed.). Tradução francesa de Jacqueline Carnaud: *Qu'est-ce que le nazisme? Problèmes et perspectives d'interprétation*. Paris: Gallimard, 1992.

KLEMPERER, Victor, *LTI, La langue du IIIe Reich*. Tradução francesa de Elisabeth Guillot. Paris: Albin Michel, 1996.

LAQUEUR, Walter. "The Arendt Cult: Hannah Arendt as Political Commentator", *Journal of Contemporary History*, Vol. 33, No. 4 (Oct., 1998), pp. 483-496.

LOSURDO, Domenico. "Pour une critique de la catégorie de totalitarisme" (tradução francesa de Jean-Michel Goux), *Actuel Marx*, N° 35 (2004/1), pp. 115-147.

ZIZEC, Slavoy. *Did Somebody Say Totalitarianism ? Five interventions in the (mis)use of a notion*. London: Verso, 2001.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

INFORMAÇÕES ADICIONAIS